

A TRIBUNA COM VOCÊ EM ROSA DA PENHA

Marceneiro cego faz arte em madeira para vender

Ademir Santos perdeu a visão há 10 anos, mas superou os desafios e hoje cria peças para decorar e presentear em Rosa da Penha

Luciana Almeida

A perda da visão não foi motivo para que o marceneiro Ademir Edson Santos, 40 anos, deixasse de trabalhar. Pelo contrário, isso fez com que ele desse a volta por cima e descobrisse o dom para produzir peças artesanais que servem para presentear e decorar.

Entre suas criações, estão caixinhas, porta-retratos, luminárias, réplicas de casas e miniaturas para decoração de festas infantis.

Ademir contou que, há 10 anos, após cair do telhado, de uma altura de aproximadamente 2,5 metros, ficou 42 dias internado, sendo 28 dias em coma. Depois disso, não voltou a enxergar.

“Quando os enfermeiros iam aplicar injeção em mim no hospital, eu perguntava como eles faziam aquilo no escuro. Todos pen-



FOTOS: LUCIANA ALMEIDA

ADEMIR E KELY CRISTINA exibem algumas peças: “Há coisas que eu faço que as pessoas nem acreditam”, diz ele

savam que era efeito dos medicamentos, mas não voltei a enxergar”, lembrou.

Ademir era dono de uma marcenaria em Rosa da Penha, Cariacica, e aprendeu o trabalho atuando como ajudante.

“Eu fazia móveis sob medida para casas e empresas. Com a falta de visão, não tive como voltar a fazer esse trabalho. Chorei muito e fiquei depressivo”, disse.

Dois anos após o acidente, já sem trabalho e passando dificuldades financeiras, sem dinheiro

até para comprar comida para a filha pequena, Ademir ganhou uma pequena caixa de MDF e viu que poderia produzir aquelas peças para comercializar.

“Resolvi lutar e não me entregar ao problema. Soube que poderia fazer aquelas caixinhas. Comecei revendendo para lojas. Depois fui aperfeiçoando e hoje faço vários objetos. Há coisas que eu faço que as pessoas nem acreditam.”

Sua mulher, Kely Cristina, 35, sempre esteve ao seu lado e ajuda no trabalho. Ela explicou que Ade-

mir fica responsável pelos cortes retos na máquina.

“Quando é um corte com curvas, sou eu que faço. Mas a maioria das peças ele faz sozinho”, comentou.

Entre as peças, estão um casarão e um paiol. “Basta usar a criatividade para reproduzir os artigos”, destacou o marceneiro.

Hoje Ademir já conquistou a credibilidade com seu trabalho e disse que gostaria de se tornar um exemplo para quem coloca obstáculo em tudo o que vai fazer. “É preciso superar as dificuldades.”

ONDE ESTÁ A URNA

Sugira uma reportagem

Os moradores de Rosa da Penha, em Cariacica, podem sugerir reportagens e reivindicar melhorias para o bairro. Basta que depositem as dicas na urna do projeto **A Tribuna com Você**, no Hortifrutti Rangel, que fica na avenida Santos Rangel, 30.

CONHEÇA OS TALENTOS DO BAIRRO



EIDIRLENE é conhecida por seus trabalhos em crochê e ponto cruz

Enxoval até para São Paulo

São 14 anos pintando e bordando. A artesã Eidirlene Souza Vieira Nascimento, 31 anos, é conhecida no bairro pelos seus trabalhos em crochê, ponto cruz e costura e utiliza todas as técnicas conhecidas para criar enxovais, bolsas, porta-treco e outras peças.

Ela tem clientes até em São Paulo. “Tenho uma cliente que veio de São Paulo para comprar comigo, pois disse que lá só encontra peças industrializadas”, afirmou.

Eidirlene também dá aulas e oficinas de artesanato nas horas vagas.

Cores em festas de criança

No início, Carla Cardoso, 31 anos, decorava apenas as festinhas de aniversário dos filhos, com as técnicas de decoração com balões.

Porém, ela começou a associar o colorido dos balões com bonecos e painéis e transformou o passatem-

po em profissão, atendendo clientes em toda a Grande Vitória.

“Os painéis eu compro prontos, mas monto toda a decoração. Agora quero aprender outras técnicas para aperfeiçoar e ampliar o meu trabalho”, destacou.



CARLA começou decorando as festas de aniversário dos filhos com balões